

A LEI 10.639/2003 SOB A ÓTICA DO PACTO DA BRANQUITUDE

SIMPÓSIO TEMÁTICO 15

Anna Karina Cavalcante de Oliveira¹

Secretaria Estadual de Educação-SEDUC

annakarina.cavalcante@urca.br

Maria Núbia de Araújo²

Secretaria Municipal de Educação de Caucaia

nubiadearaujo@yahoo.com.br

Damiana Alves Bruno³

Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos-FAFIDAM/UECE

alves.bruno@aluno.uece.br

O objetivo da comunicação é discutir as dificuldades na aplicação da Lei 10.639/03 na escola, (Brasil, 2003) e propor um debate sobre a branquitude. As raízes do racismo continuam sendo uma forma de dominação e prevalecem no nosso país, portanto, as práticas pedagógicas têm inúmeras dificuldades de superar a ideologia da classe dominante. Os problemas estruturantes perpassam desde a formação de professores até elaboração curricular que vem sendo impostos sem diálogo e sem respeito ao conhecimento dos docentes pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Secretarias de Educação do Ceará (SEDUC). Dentre os projetos da SEDUC, citamos ‘O Selo Antirracista’, amiude os eixos norteadores de conteúdos dados em sala de aula ainda não contemplam uma educação antirracista no dia a dia, através da política e planejamento educacional presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Educação (PNE), (Brasil, 2018, 2024). A pesquisa bibliográfica apresenta uma proposta de discutir o papel dos docentes em desconstruir a ideologia dominante da branquitude, sob o olhar da autora Cida Bento (2022), utilizando como material didático sua obra ‘O Pacto da Branquitude’, problematizando ética e politicamente a responsabilidade antirracista que o docente deve desempenhar na escola. A leitura de Bento (2022) indica que precisamos ultrapassar as iniciativas pontuais e avançarmos numa educação antirracista, na formação de professores, para que docentes possam apropriar-se dos fundamentos das desigualdade de

¹ Professora da rede estadual do Ceará. Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri (URCA). INSIRA SUA FORMAÇÃO

² Doutora e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE), Licenciada em Pedagogia pelo Centro de Educação (CED-UECE). Membro da Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP). Coordenadora do Grupo de Estudos História, Educação e Pedagogia Brasileira (GEHEPB). Professora da Educação Básica na Secretaria Municipal de Educação de Caucaia-CE.

³ Aluna do curso de pedagogia FAFIDAM-UECE

classe, gênero e raça para reconhecer a hegemonia dos pactos narcisicos dos brancos dominadores que são reproduzidos na construção dos curriculos e na estrutura social e escolar.

Palavras-chave: Educação Antirracista; Lei 10.639/2003; Formação de Professores. Pacto da Branquitude.